

COMUNICADO 003/APAEPL -2018

Luanda, aos 30 de Abril de 2018

A APAEPL (Associação de Pais dos Alunos da Escola Portuguesa de Luanda), realizou uma sessão de esclarecimentos para os pais, no passado dia 28 de abril do corrente ano, na Escola Portuguesa de Luanda, onde estiveram presentes mais de 200 pais. Foram abordados os temas que constavam do convite relacionados com a EPL, constituição e legislação, propinas e greve dos professores, passando por perguntas sobre orçamento.

No decorrer da reunião foram levantadas algumas questões que passamos a esclarecer e transmitir aos pais que não estiveram presentes.

I. Questões sobre Orçamento

Foram levantadas questões sobre o orçamento, e que os mesmos fossem disponibilizados e explicados aos sócios, como está a ser usado o fundo de reserva, há dívidas de anos anteriores. O que está a ser feito para a sua cobrança, e sobre auditorias das contas, solicitação de uma assembleia extraordinária para aprovação do orçamento, foi mencionado que, caso as propinas aumentem, se há pais que não podem pagar, que mudem de escola., indicando que deixem de gastar dinheiro em coisas desnecessárias efetuado uma analogia a explicar que o aumento das propinas sugerido é o equivalente a um jantar fora de casa, os custos têm de ser revelados mantendo-se o necessário sigilo.

- ❖ Informamos que esta para marcação de data para passar informação a CPEA, para solicitarmos uma reunião com os sócios interessados para esclarecimentos do orçamento e ou acesso a auditórias.
- ❖ Para solicitação de Assembleia Extraordinária para aprovação de orçamento iremos enviar os requisitos aos pais, note que são necessárias perto de 600 assinaturas.
- ❖ Aguardamos pela carta protocolada de um dos pais que mencionou que já tinha solicitado a CPEA por escrito e até a data não tinha obtido informação, pelo que agradecemos ao mesmo que envie a carta para nosso conhecimento, conforme solicitado na sessão de esclarecimentos.

II. Envolvimento do Governo Português

Apelar ao estado português para diminuir um pouco as propinas, uma mãe indicou que tendo em conta que o facto e ser escola pública obriga a manter os alunos até final do ano letivo perguntou porque não é o ministério de educação em Portugal a suportar essas dívidas de propinas.

- ❖ Estamos a aguardar pela reunião com a CPEA para que nos seja indicada a posição do Ministério da Educação, e temos uma reunião marcada com o patrono (embaixador).

III. Greve dos Professores

Um dos pais solicitou o motivo pela qual e que direito teve a direção para fechar a escola nos dias de greve, dado que os pais trabalham e os miúdos ficavam na rua. Greve dos professores prejudica os alunos em fase de exames, o que acontece se os professores não responderem a

CPEA ate dia 30 de Abril, se ficam ou não no quadro docente, um dos pais indicou que o problema fulcral é que a CPEA têm mostrado incompetência em apresentar as contas e como está a ser gerido o Fundo de Reserva, Perguntou o que é necessário pagar aos professores em relação ao que se paga neste momento. Uma das mães indica a greve como chantagem dos professores.

- ❖ Foi explicado que a escola não sabia o número de adesão dos professores, e sendo que a mesma foi elevada, a escola deve fechar por não poder manter o normal funcionamento da escola e por segurança dos próprios menores.
- ❖ Em relação aos Exames informou um dos pais que mesmo que haja Greve não afeta o acesso à 1ª fase de acesso à Universidade, nós confirmamos a informação, será mais o desgaste emocional e nervosismo causado aos alunos.
- ❖ A APAEPL indicou que iria solicitar aos professores a desconvoção da segunda greve, os pais concordaram, efetuamos o pedido na reunião de negociações entre a Comissão de professores e a CPEA.
- ❖ Aguardamos novidades em breve da mesma.
- ❖ Os que não respondem é considerado que o mesmo não irá permanecer, os que indicam que sim podem não regressar de férias.
- ❖ Não se trata de chantagem, mas sim de uma reclamação válida dos seus direitos à sua entidade patronal.

- ❖ Informamos que apesar de tudo que se passa na escola, a EPL esta em segundo lugar no ranking das Escolas Portuguesas no Estrangeiro, pelo que em termos de qualidade a escola esta muito bem posicionada.

IV. EP Lubango

Uma das mães questionou porque é que a escola do Lubango não estava no quadro explicativo, porque é que propina da escola do Lubango era mais baixa que a propina da escola de Luanda.

- ❖ Importa referir que o quadro comparativo usado pela APAEPL na sua sessão teve como intuito comparar a EPL com outras instituições de ensino (com algum ponto em comum com a EPL) em Luanda.

- ❖ Se a CPEA não partilha informações, como é sabido sobre o quadro explicativo, contudo, isso é uma questão de gestão e decisão da CPEA, pelo que iremos esclarecer junto do mesmo.

V. APAEPL

Um dos pais solicitou mais respeito para com a APAEPL, pelo facto de serem pais e voluntários, outro pai indicou que os pais deveriam associar-se a APAEPL, de forma a sermos

mais fortes e termos mais voz junto da CPEA. Um dos pais indicou que está contra aqueles que estão a “lavar roupa suja” na praça pública e que os problemas da EPL devem ser resolvidos internamente. Foi solicitada mais intervenção nos assuntos da EPL.

Informamos aos pais que, se entenderem que acrescentam valor podem, e devem juntar-se à APAEPL, mas não são obrigados a fazê-lo.

Foi afirmado por uma mãe que existem assalariados na mesa da reunião presidida pela APAEPL.

- ❖ Passamos a explicar que não existe nenhum assalariado nos órgãos da APAEPL. Desta forma passamos a clarificar que assalariados são indivíduos vinculados por um contrato de trabalho e que deles decorrem direitos e obrigações, e que o assalariado este sob as ordens e direção da entidade patronal, o que não acontece com a APAEPL.
- ❖ Esclarecemos também que se a mãe se referia à Dr.^a Isabel Baldaia, Presidente da Associação de Pais, a mesma presta serviços à escola, mais concretamente no posto médico, sendo que não deve, nem está sob as ordens e direção da CPEA. Este vínculo existe há muitos anos e é do conhecimento geral, o mesmo não gera conflitos de interesse, sendo que a mesma, não tem poder de decisão junto da CPEA e nem influência sobre a APAEPL.

Estão a decorrer reuniões de negociações entre todos os órgãos envolvidos (CPEA, Comissão de Professores, Ministério da Educação Português e Patronos), e a APAEPL está incluída, pelo que, fará chegar as nossas preocupações enquanto pais dos alunos da Escola Portuguesa a quem de direito, e solicitar que esta situação seja ultrapassada o mais rápido possível em prol do bem-estar dos alunos.

Em breve marcaremos uma assembleia geral da APAEPL, para organizar os grupos de trabalho, de forma a melhor solicitarmos e analisarmos as informações cruciais para partilha com os pais.

A APAEPL está empenhada em trabalhar com os pais que se preocupam realmente com a escola, com o bem-estar dos alunos e da boa convivência dentro dos portões da escola dos órgãos que a gerem. Aceitamos críticas construtivas, sugestões e conselhos, dispensamos quem está para causar desordem sem intenções de encontrar soluções.

Agradecemos a todos os pais presentes, pelos seus contributos, já passamos a informação à Comissão de professores, contamos sentar com a CPEA em breve, mas estamos todos a tentar resolver a questão da greve primeiro e em paralelo as questões ligadas ao orçamento com quem de direito. Estamos também comprometidos em comunicar com regularidade para que todos estejam informados sobre o evoluir desta questão.

Um por todos e todos pela EPL.

A presidente da APAEPL,

Isabel Baldaia